

# JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMÁRIO REGIONALISTA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

ANO III	ASSINATURAS ANUAIS:	ESPINHO, 4 de Junho de 1933	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	NUMERO
N.º 138	Continente e Ilhas. . . . . 20\$00	Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa	Aven. Gago Coutinho, 671 - Espinho	AVULSO \$50
	Colónias . . . . . 30\$00		COMPOSTO E IMPRESSO	
	Estrangeiro . . . . . 40\$00		Imprensa Universal (a electricidade)	
	PAGAMENTO ADEANTADO		Telef. 125 - AVEIRO	

## O CAMPO DE AVIAÇÃO E AGORA?

... Agora cumpre não deixar perder o terreno que á custa de tão boas vontades se conseguiu. Já dissemos que o Campo de Aviação de Espinho, embora provisoriamente, foi aprovado. Brevemente mesmo, devem ser iniciados os exercicios de tiro e bombardeamento, mas a aprovação provisoria e os exercicios não são o bastante.

Já ouvimos para aí dizer que «agora quem deve mexer-se é o Ministério da Guerra»!

Não é bem assim! Aquele Ministério, aceitou a oferta feita, oferta que Sua Excelencia o Governador Civil de Aveiro se dignou determinar constasse da primeira sessão da actual Comissão Administrativa, mas não disse que por esse motivo iria sobrecarregar o seu orçamento.

Sendo assim, não devem aqueles que têm esse indiscutível dever, deixar aquilo entregue só á boa vontade—que é enorme—do comandante do campo.

E' necessario que o auxilio de todos concorra para melhorar e tornar mais fácil a consecução das obras que é necessario ali realisar.

Ontem, foi um grupo de amigos de Espinho e da Aviação. Agora, necessario se torna que outros continuem a sua obra que, para Espinho, para a Aviação e para Portugal, se não se encostarem ao costumado dizer: — «isso agora é com eles»—será qualquer coisa de grande.

Agora, mais que nunca, convem aplainar dificuldades, convem prestar o maior auxilio a uma coisa que nasceu pequenina e tão grande se tornou.

Não é com palavras que as coisas—grandes ou pequenas—aparecem feitas, é com obras.

Pela nossa parte estamos certos de que a antiga comissão,—toda ou em parte—não deixará de acompanhar de perto a sua obra, mas no entanto, esperamos que outros, lembrando-se do que póde vir a ser o Campo de Espinho, não se limitarão a bufar nas Tubas da Fama para dizer aos quatro ventos que fizeram sem nada terem feito, e antes, farão aquilo que devem fazer, tanto mais que se dá a circunstancia de existirem as melhores relações entre o Municipio e a actual Empreza Exploradora do Jogo.

## Secção Feminina

### — Rual e Josette —

O sol anima e faz cintilar o ouro da areia fina. No grande rumor da Praia de Espinho adivinha-se alegria. Tudo vibra: e o mar tão verde, recortado pela espuma branca das ondas amalgama os seus gritos aos risos alegres das belas nymphetes em maillots modernos e sugestivos.

Num grupo de meninas, que além brincam na água, destaca-se uma *sirène* em maillot vermelho. O tecido encarnado esconde apenas as suas formas estilizadas e puras. Na praia um grupo masculino, como fascinado, admira... «E' linda não é, a francesita?» pergunta um. «Encantadora!» repondem unanimamente os outros. Um só não diz nada mas nos olhos perpassa-lhe um fulgor de silencioso encanto. Quasi logo, o olhar escuro forma-se triste... doloroso! O coração pulsa-lhe ao sentir uma onda de sangue quente abraçar-lhe o peito, e murmura, virado para o Mar, religiosamente: «Josette!» E' o unico que não tem pela francesita sómente uma insípida e superficial admiração. Ama-a... E ela? Oh! para ela o Rual

não passa dum *flirt*. Gosta de conversar com elle porque o acha simpático e inteligente. Nada mais! Rual é um a iador alto, de estatura elegante, de altura desportiva. Mora no Grande Hotel onde estão egualmente hospedadas por dois meses Josette e sua mãe.

A hora vai avançando... O grupo das *baigneuses* aproxima-se da areia humida. Josette tira da cabeça o *bonnet* impermeavel para deixar ao ar e ao sol uma magnifica cabeleira que a envolve até á cinta numa nuvem loura e luminosa. Estende-se na areia para secar sob a caricia dos raios solares. Está pensativa quando ouve perto d'ela a voz quente e bem conhecida de Rual: «*Bonjour Josette!* Permite que me sente ao pé de si? Quería *bavarder* um pouco. Gosto tanto da sua voz harmoniosa, dos seus olhos grandes, meigos e tão expressivos.

— Já sei que os meus olhos são umas maravilhas, *mon cher*, e o meu cabelo e o meu corpo... Já me tem dito isso tantas vèzes, Rual!

— Mas Josette o meu intimo sonho seria de passar a vida inteira a repetir-lho.

— Sou *sceptique* sabe? Esse seu amor romantico que me es-

tá contando sempre com diferentes notas musicais não passa para mim duma distração. Estou aqui por algumas semanas; admiro Portugal e seu clima ideal mas o meu Destino está em França. Para que hei-de pois tomar amores a sério, correspondendo a este sentimento se a separação está breve? Não quero amar, Raul, porque não quero sofrer.

— Não tem coração Josette? Não compreende quanto me magôa com essa indiferença?

— O meu amigo é muito sentimental! Todas os dias se dá entre nós a mesma *scène*. Por que não se contenta de ser meu *camarade*?

— Não, não posso Josette! Tenho fé que um dia virá a retribuir-me o ardente amor que me inspirou.

— Não lhe quero dar esperanças para não lhe causar a minima decepção, Raul!

A propósito, é amanhã que experimenta o novo avião? Como o baptizou?

— *Oiseau bleu!* E' o symbolo do amor em França não é? Fiz dessas duas palavras pintadas no aparelho o meu *fétiche*, o meu *porte-bonheur*. Ouviu de manhã cedo o motor por cima do hotel, Josette?

— Ouvi! Por sinal vim á janela para vê-lo fazer essas acrobacias aéreas que me assustam um pouco mas provocam a minha admiração.

— Então amanhã ha-de verme descrever curvas sensacionais, voar com a cabeça para baixo, efectuar *leopings* emocionantes. Dou-lhe *rendez-vous* no *aeroporto* ás dez horas, aceita?

— Sim! Agora vou vestir-me á *cabine*. Quer esperar-me? Podemos ir juntos almoçar ao hotel.

— Então, depressal! Já estou impaciente de a levar pela Avenida a meu braço.

Os dias vão passando... O *flirt* de Josette e de Raul não se acentua. Raul, cada vez mais apaixonado desespera-se e faz prodigios no avião para conquistar a sua *bien-aimée*.

O *Oiseau bleu* voa por cima da Praia constantemente, ave metálica cortando o Ceu com suas azas rígidas.

Josette está afeita áquele ruido celeste e ao amor de Raul. Acha agradável aquela adoração que a persegue mesmo do alto das nuvens. Mas não liga a importancia devida á sensibilidade de Raul e á coragem que ele demonstra. Gosta dos olhos amorosos que ele pousa sobre ela mas não se condoe da melancolia que os embacia.

Os dias decorrem...

Josette está na Praia. Tem um *pyjama* cor de rosa que a torna ainda mais *charmante*. Anda a passear com uma amiga. Lá longe anda um avião que desenha *arabesques* no veludo do Ceu. Mas de repente Josette solta um grito. O avião agora parece doido, vai a descer numa espiral fulgurante. Que lhe acontece?

Todas as cabeças da Praia estão levantadas para o mesmo ponto, todos os olhos seguem com angustia o *Oiseau bleu*.

Uma nuvem de fumo sai da *carlinga* do aparelho. «Meu

## POR ESPINHO

### A propósito de uma Carta...

#### Uma Carta ao Snr. Costa

Francamente, Costa amigo, você foi de uma infelicidade atroz com aquela de atribuir ao pobre do tipografo a culpa de ter dado a autoria da sua carta ao Snr. Almeida Francez, quando você, na ansia de procurar um pai para o seu trabalho não vir incognito o tinha tão facilmente á mão!

Confessamos-lhe que, quando ao principio você armou em loiro cavaleiro a defender, no jornal, a sua dama, acreditamos que você saberia combater com lealdade, não se utilizando jamais de falsos processos!

Hoje porém, depois do seu auto elogio, tivemos de o apear do pedestal em que o tinhamos colocado e no qual o Povo de Espinho, julgava vê-lo. Sim Costa amigo: Você não foi feliz! Não foi feliz nem sequer decente!

Porque se não defendeu? Porque recorreu a uma assinatura que lhe foi negada, quando você, não tinha senão que pôr o seu nome por baixo? Sim, amigo Costa. Nós matámos logo, que a carta era sua, porque ninguem seria tolo que viesse cobril-o nas asneiras que como Inspector tem feito.

Você Snr. Costa,—o homem que nunca mente—desta vez falseou a verdade e isso é feio.

Atirou para cima do tipografo,—como se isso pudesse sêr—com uma culpa que ele não tem, porque—vêja bem Snr. Costa as assinaturas diferem tanto uma da outra como a sua cabeça quando tem e não tem o capachinho!

Vê, Costa amigo as assinaturas?

Repare para elas. Diga agora: — Poderia o tipografo fazer confusão? De maneira nenhuma.

O nosso respeito pela classe dos tipografos é grande demais, para que possamos admitir-lhe o engano! E depois a coincidência!: Em que se parece J. Almeida Francez com Antonio Lopes Rezende?

E como foi advinhar o pobre compositor que estes dois nomes existiam em Espinho?

Foi infeliz, repetimos, Costa amigo! O Loiro Cavaleiro em que você se armou naquela vigilia d'armas que lhe levou os ultimos cabelos, não passa de um parlapatão que nem sequer soube defender-se — nem sabe — das asneiras que cometeu!

Julgamos que já ultrapassou a craveira onde queriam queima-lo, porque você, Costa amigo, é vaidoso.

Damos-lhe agora um conselho: Recolha-se á privada, e invente assim um elixir que o limpe da porcaria que fez.

E, no futuro, se se emendar, não torne a atribuir a outros o que só você é capaz de fazer!

Ha quem faça tolices, mas você, Costa amigo, excedeu quanto em asneira se póde tolerar.

E ponto. Intruje outros que nós já o ficamos a conhecer melhor e... siga o nosso conselho.

Deus! murmura Josette que junta as mãos num gesto instintivo, meu Deus, Raul vai esmagar-se sobre o solo! Toda a gente da Praia, aflita, corre para o ponto onde se deu o accidente. Josette é das primeiras a chegar perto do avião que não passa agora duma massa informe coroada por uma columna de fumo. Alguns homens já tiraram Raul debaixo do apa-

relho e um deles está de joelhos com a cabeça contra o peito do aviador «Vive!» Josette, livida, só ouve esta palavra. Precipita-se sobre Raul e grita: Raul, meu Raul; escuta-me, não quero que morras, *je t'aime*. Beija-o enquanto continua a proferir palavras incoherentes. Raul ferido gravemente é transportado para o Hospital. (Continua na 4.ª página)





Correspondencia das Freguezias

Silvalde, 1-6-933.

A falta de um manicómio no Norte do País onde se pudessem internar todos os loucos pobres que por aí se toparam a cada passo, completamente á solta, é um erro administrativo que ha de acarretar, constantemente, pelos tempos fóra, gravissimas consequencias.

Nesta localidade ha três loucos—dois deles muito perigosos—que transitam livremente, o que consitue um serio perigo para quem lhes passa ao alcance.

Ainda no dia 22, um, o Alberto da Couta que já há tempos prostrou um cunhado com dois profundos ferimentos, conforme noticiamos, vibrou uma violenta cacetada numa criança, produzindo-lhe a luxação do metacarpo da mão esquerda.

Valeu-lhe a esse infeliz, que não tem pai nem mãe e que vive por aqui ao abandono, os socorros carinhosos e desinteressados do Ex.mo Snr. dr. Sá Azeredo que evitou áquele desgraçado mais a infelicidade de ficar com o braço inutilizado.

Um outro louco, o da Coelho, tem sido visto percorrer as nossas ruas de foice ao ombro. Esse, ha tempos, até agrediu o proprio pai, cercceando-lhe um dedo duma mão com os dentes, além das inumeras equimoses que lhe produziu com um pau, deixando-o em perigo de vida.

Os loucos são uns irresponsaveis, toda a gente o sabe, e nada temos a estranhar quando um qualquer, num ataque de furia, acomete uma creatura que se lhe deparou naquele momento e que seguia tranquilamente o seu caminho, prostando-a para sempre, como aconteceu recentemente em Braga áquele valeroso official do exercito que sucumbiu ás punhaladas que lhe vibrou um demente.

São as consequencias da falta de assistencia aos loucos pobres que, por falta de

meios das pessoas de familia para os internarem no Hospital Conde Ferreira, ou andam á solta ou definham num carcere!

E' triste, é lamentavel, mas é verdade.

Que miseria social!

\* \* \*

Conforme noticiamos no passado numero, o Sporting C. de Silvalde deslocou-se domingo a Bustelo onde foi medir forças com o grupo local para apuramento do campeão promocionario da presente época.

Acompanharam-no numerosos desportistas que daqui seguiram em camionetes e automoveis, mas regressaram desiludidos com a pessima exhibição dos rapazes do Campo do Formal que trouxeram uma pesada derrota—a maior que sofreram na presente época.

O 1-6 contra o Sporting—tal foi o resultado—é contudente de facto, mas é justo porque o Bustelo foi nitidamente superior em campo.

Os seus jogadores fingiam muito bem e despachavam muito rapido e em passes curtos, rasos e bem calculados; ao passo que os nossos rapazes limitavam-se ao pontapé á sorte e sem colocação.

Apenas aos 20 minutos de jogo tiveram um lampêjo de combatibilidade, afóra isso foram dominados abertamente durante todo o encontro. Prova-o o movimento tecnico colhido durante o decorrer da peleja:

Bustelo—Pontapés de saída, 6; livres, 5; cantos, 5; defesas, 2; goals, 6.

Sporting—Pontapés de saída, 9; livres, 6; cantos, 5; defesas, 19; penaltys, 1; goals, 1.

Ao Sporting coube a honra de ser o primeiro a furar as rêdes e fê-lo aos 20 minutos de jogo. Os pontos do Bustelo foram obtidos respectivamente aos 28, 32, 40, 49, 64 e 82 minutos. Ainda foram marcados mais dois pontos, um por cada grupo, mas o arbitro não os validou.

Estas palavras fizeram-lhe soltar uma gargalhada.

A espécie de animosidade que Pedro sentia pelo pai era devida ao tom de sequidão habitual com que este o tratava, ao modo autoritario com que o obrigára a abandonar tudo quanto usufruira de melhor em Lisboa, junto do Tio.

Depois, no Porto, já em casa dos pais, havia nêsse tom um pouco de irritação porque, sem poder analisar esse sentimento de saudade obscuro que o filho sentia, o pai não perdoava ao rapaz as comparações que estabelecia constantemente entre o viver do tio e dos pais. Uma segunda razão obrigava Pedro a ouvir com mau modo os ditos do pai.

Não gostava de sentir se humilhado e vexado por quem era menos do que êle...

D. Sofia era mais feliz. Pedro estimava-a imenso e obedecia-lhe em todas as coisas. Por isso ela adorava este rapaz, apesar de tudo.

As tempestades entre pai e

Do Bustelo todos cumpriram, no entanto é justo salientar os dois defesas, o medio centro, a asa esquerda e a ponta direita.

Do Sporting sobressaiu Nicolau. Os restante com algum jogo individual, mas no conjunto falharam por completo.

Os defesas teimaram sempre em desamparar o reduto de Nicolau. Melhor colocados evitariam talvez tão elevado «score».

O campo do Bustelo, alem de ser impraticavel, estava repleto de pedregulho. A A. F. A ao aprova-lo para jogos officiais devia consentir que os jogadores fossem para o campo equipados com armadura de aço, viseira e bacinete do mesmo metal...

Arbitrou o snr. Leonel Martins do Sanjoanense, um inimigo declarado do Sporting C. de Silvalde. A' sua conta conquistou dois «goals» para o Bustelo: um que Nicolau defendeu no chão e com o esferico em cima da linha e outro que antes de ser chutado, o esferico tinha iabelado pelas mãos dos assistentes estacionados junto á baliza.

O grupo local, para vencer não precisava desse favor, mas ele lá sabe a razão porque lho fez... e nós tambem.

No proximo domingo, 4, realiza-se no campo do Formal o outro desafio marcado pela Associação. Que ele seja um verdadeiro desafio-desforra e que os nossos rapazes saibam defender com brilho as suas côres, sãs os nossos votos.

C.

A Renovadora

Pintura a Duco de Automoveis Estofos e Capotas  
Acessorios Ford e Chevrolet, a preços de concorrência  
Importadores de novidades e acessorios para autos

A RENOVADORA

Soucasaux & Pimenta  
OLIVEIRA D'AZEMEIS  
Telef. 65

filho eram frequentes, violentas mas passageiras.

O bom sacristão, não querendo entrar em luta com a esposa, hesitava em proceder mais energicamente e em despedaçar para sempre a tranquilidade aparente do lar.

Repelia, com horror a ideia de que o filho não quisesse mudar de vida, isto é, trabalhar, afastando-se dum meio para que fora levado pela ociosidade, como vingança por o terem obrigado a deixar Lisboa.

Esperaria, veria, o moço havia de reflectir.

Conformava-se. Advogado com consultorio, Pedro, raramente se dedicava á sua especialidade.

Lá uma vez ou outra, quando o dinheiro lhe faltava, tomava conta de qualquer acção.

Não criara fama. Mas tinha certa clientela. Todavia, o que mais o seduzia, era a literatura e os jornais. Discutia e estudava filologia como um excelente filólogo. Escrevia artigos cheios de interesse e de oportunidade.

Pilhas para Lanternas

Baterias para T. S. F.

HELLESENS

As melhores do mundo

A' venda nas casas da Especialidade, ou nos distribuidores gerais para o Norre

CENTRO FOTOGRAFICO

Rua 31 de Janeiro 146—Porto—Telef. 705

Desconto a Revendedores

Grande sortido de lanternas em todos os formatos.

Armazens

Alugam-se 2 na Rua 21.

Falar a Manoel Moreira, Rua 23 N.º 231.

A Blenorragia

ou gonorreia, é uma doença conhecida desde a mais remota antiguidade e confundida, durante muitos anos, com vários estados mórbidos, incluindo a própria Sfilis. Só em 1879 foi verdadeiramente identificada por Neisser. Ficou assente então que o seu agente produtor era o Gonococcus de Neisser.

A Blenorragia é uma doença microbiana bem distinta de todas as outras e bastante grave, podendo, pelas suas complicações, causar a morte aos seus portadores. Como doença local é muito incomodativa e imunda, podendo tornar-se geral, tanto no estado agudo, como crónico, e daí a sua gravidade. Pode dizer-se que, quer por via sanguínea, quer por via linfática, a Blenorragia pode atacar qualquer órgão ou tecido, citando apenas, por ser mais vulgar, o seu ataque ás articulações dando o reumatismo poliarticular agudo, muito difficil de curar, e nomeadamente as artrites do joelho, que deixam muitas vezes lesões e aleijões graves para sempre.

Pelo que fica exposto, e pelo muito mais que poderíamos dizer, se conclue que, toda a Blenorragia deve ser tratada o mais precoce e eficazmente possível.

O tratamento pela injeccão é o único a que se tem recorrido com resultados felizes, e por isso o Laboratório Castelo, da Rua Bartolomeu de Gusmão, 17—LISBOA, depois de

Numa palavra: era esperto, inteligente, sabedor m a s... mandrião...

A bcémia, esturdia, as noitadas, prejudicavam-no ainda mais.

Amôres mal compreendidos... relações fáceis e devassas, desgostos e mafeições partidas por questões de genio, tinham-no transformado num filósofo admirável, e estéril noutros afectos.

Amava tão facilmente uma mulher como logo a desprezava.

No amôr não tinha dignidade.

Tornára-se um céptico, um insatisfeito.

Queria sempre mais do que obtinha. Duvidava de toda a sinceridade feminina, de todos os carinhos que recebia, de todas as palavras apaixonadas que escutava.

Ria. E rindo, trincava o pómo do pecado, saborosamente, indiferentemente, embora o pómo fosse puro; sem remorsos, sem pena, sem dó...

Pouco se lhe dava macular

alguns anos de experiências em muitos doença, conseguiu obter um produto de perfeita estabilidade e de efeitos positivamente certos, que fornece uma cura radical no fim do 3.º frasco (20 dias de tratamento).

POSOLOGIA: o medicamento deve usar-se como vai anunciado no frasco; uma injeccão de manhã e outra á noite, conservando o liquido, podendo ser 5 minutos.

Não fazer uso de bebidas alcoólicas durante a medicação.

BASE: ARGONINA—São concessionarios no Norte, não só deste produto, como de todos os do Laboratório Castelo, os nossos amigos

Machado, Barbosa & Barros  
Rua do Bomjardim, 181-1.º  
PORTO

E' agente nesta praia o nosso colega de Redacção J. Fontes de Melo, a quem devem ser feitos os pedidos.

Aluga-se A casa da R. 16

N.º 160 mobilada a partir do dia 15 do corrente e durante a época balnear. Tem 5 quartos, sala de jantar, visitas, loja, quintal com agua, luz electrica, etc.

Falar na mesma rua n.º 168

Francêsa

Leciona a sua lingua

Teoria e Conversação em sua casa ou em casa dos alunos.

Rua 11 n.º 219 — Espinho

PIANOS

Vendas a dinheiro e a prestações.

ALUGUEIS.

Alfredo Rezende — Rua da Alegria, 152—PORTO.

A Blenorragia

Cura-se radicalmente com

“Soro Vials,“

Laboratorios Castelo — LISBOA  
Pedidos aos Concessionarios no Norte:

Machado, Barbosa e Barros

Rua do Bomjardim, 181-1.º  
PORTO  
Agente em Espinho

J. Fontes de Melo

Rua 16

um corpo virgem e despresa-lo depois...

Não fazia suposições a êsse respeito...

As lágrimas, as palavras dolorosas, replétas de sofrimento, de desespero, de ódio, as ameaças, tudo lhe era indiferente.

As suas victimas, não lhe trasiãssom de saudade, nem o perturbavam as palavras que escutava ou lia, em cartas escritas com angustia terrivel.

Fazia um auto-de-fé. Queimava tudo isso na fogueira do esquecimento...

Era alto, desempenado, robusto e não ia alem dos vinte sete anos. Tinha mesmo o rosto extremamente jóvem e poder-se-ia censurar ser demasiado belo, de uma beleza que inquietava. O que tinha de felino no seu especto encontrava-se-lhe no sorriso.

Mas...

Voltêmos atraz. Ao momento em que D. Sofia se confortava junto do filho, do abandono em que êle a deixava nessa noite de Natal.

(Continua)

N.º 13 JORNAL DE ESPINHO 4-5-933

Meia Noite...

Romance Original  
POR  
Ayres de Barros

III

Não tardou que o rapido se pusesse em andamento.

De volta, o bom homem cismava na razão que obrigava o sobrinho a despedir-se dêle tão desagradavelmente.

Devia sêr muito interessante ouvi-lo.

Sorriu. Encolheu os ombros. Estugou o passo e murmurou:

—Com a breca! O «pequeno» já irritado! e bem inutilmente, na minha opinião.

Ora! importa-me lá com isso,—Meu «velho», já estás um homenzinho... Nada!... Trata de ganhar a vida.

Preocupa-te mais com os velhotes do que com as mulheres!



# GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO

CASA DOS LINHOS  
(Registada)

Telegramas: Teixeira Abreu  
Telefone N.º 25

**Teixeira d'Abreu & C.ª**

Premiados na exposição de Paris de 1900

Fabrico especial de Panos de Linho de Guimarães

Atoalhados, panos d'algodão, lenços, colchas de seda e ditas d'algodão. Bordados regionais; serviços para camas; ditos para mesa, centros, naperons, etc.

32, 33, 34, L. Prior do Grato, 35, 36, 37  
GUIMARÃIS

## Colegio de Nossa Senhora da Conceição

PARA MENINAS

Internas, semi-internas e externas

RUAS 24 e 31—ESPINHO

POMADA JUVENALIA

para calçado e para oleados a melhor

Depositarario em Espinho: José Fontes de Melo  
Rua 16

O melhor e mais barato

Limpa-metáis JUVENALIA

Palacio das Novidades

Casa Francesa

Modas, Miudezas, Perfumarias etc.

CASA DE CONFIANÇA

a mais popular de Espinho  
Preços fixos emS competencia

Rua 16 n.º 523  
ESPINHO

Cabeleireiro das Senhoras

**Salão Fonseca**

Rua 19

Para que todas as senhoras de cabelo liso, possam obter uma ondulação permanente,

com a maior facilidade de pagamento, este Salão promove a 2.ª serie a 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6\$90, com bonus.

A ondulação permanente feita no Salão Fonseca só perde os seus efeitos, á medida que o cabelo cresce e é cortado.

A's senhoras que se inscrevam nesta serie, este Salão

oferece 9 brindes no valor de Esc. 110\$00 e dois premios de Esc. 150\$00, cada, em objectos á escolha, a adquirir no Comercio de Espinho.

Esta serie tem inicio em 8 de Abril proximo.

A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, porquanto fica mais barato o pagamento a prestações, que pagando de uma só vez.

AGENCIA DE CONTRIBUINTES DE —  
**Carlos Vieira Pinto**—Rua 19 n.º 249—Espinho

Nesta Agencia, que se encontra aberta das 9 ás 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas as Repartições Publicas e Tribunais.

Nos Notarios: Escrituras de compra, venda e hipotecas, etc. Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo ministerio. Levantamentos de cauções militares e todos os documentos que se refiram ao Ministerio da Guerra.

Nesta Agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros.

Tem assinatura do Diario do Governo 1.ª Serie, que póde ser examinado por todos os contribuintes inscritos na Agencia  
Venda de selos e papel selado.

## Colegio de S. Luiz

(PRAIA DE ESPINHO)

Curso Primário. Curso Commercial. Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm de viver em clima á beira mar, alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos. PEDIR PROSPECTOS Á DIRECÇÃO

União Commercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados

de Brandão Gomes & C.ª  
**J. Luiz Teixeira**

409, Rua Bandeira Coelho, 421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira  
Especialidade em azeite, chá e café

**Pensão do Porto**

— DE —

**José Monteiro de Lima**

AVENIDA 8, ESQ. R. 25

Conforto, Higiene—Modicidade de preços

Aberta todo o Ano

**Barbearia**

**PALÁCIO**

DE —

**Apolinario Pereira**

Corte de cabelo de senhoras

PERFUMARIAS

Rua 19—ESPINHO

**Urnas funerárias**

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos para revenda na casa

**Viuva Mário Castanheira Nunes Arganil**

**Consultório Dentário**

Telefone 258

Direcção clinica  
Dr. A. S. Morais Sarmiento Romanoff Salvini  
Pela Faculdade de Medicina do Porto  
Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista formado na Alemanha e Argentina  
Especializado em protese dentaria  
Rua 31 de Janeiro, 250  
PORTO

## PREFERINDO OS FOSFOROS :

Vencedores

Antoninos

Familia

Iheus

Coloniais

Portugueses

continua a habilitar-se para os numerosos premios do proximo sorteio (segundo trimestral) a realizar em 9 de Junho, pela loteria de Santo António.

O 2.º sorteio do FOSFORO QUE RI, de seguro de vida superior a 10.000\$00 esc., realiza-se pela mesma loteria.

A partir do próximo dia 10 de Abril, podem ser trocadas as senhas brancas dos sorteios mensais antigos, bem como as do sorteio de 25 de Março, por bilhetes para o sorteio do Natal com o prémio único da SEGUNDA CASA PORTUGUESA, cuja construção oferece ao contemplado a

# FOSFOREIRA PORTUGUESA



# DESPORTO FOOT-BALL

## O Campeonato Distrital Ténis

Dissemos no numero passado que a Direcção da A. F. Aveiro havia resolvido não concluir o Campeonato de Foot-Ball da presente época. Esta resolução foi, de facto, tomada na sua penultima reunião.

Porém, como esta resolução levantou grande celeuma em todo o distrito, e prometia mesmo, dar muito que falar nas altas esferas do Foot-Ball nacional, os mentôres do nosso foot-ball fingindo-se pessoas de bom senso, resolveram no passado sâbado precisamente o contrario, ou seja, dar finalidade ao Campeonato. Mediram, de certo, a responsabilidade do acto que haviam cometido, e vá de arrepiar caminho. O Regulamento da Federação Portuguesa de Foot-Ball Association, pelo qual se regem todas as Associações Distritais, diz, muito claramente, que todas as Associações Regionais são obrigadas a apurarem todos os anos um Campeão, e, portanto, a resolução primitivamente tomada, não representava mais que um atropêlo ao próprio regulamento Federativo. E, consumado este acto, a Federação não deixaria de maneira alguma, de aplicar as devidas sanções a uma entidade, que estando-lhe subordinada, mostrava o mais absoluto desprezo pelos seus regulamentos.

Mas que motivos e quais os fins que levavam a Direcção da Associação a não concluir o Campeonato? Como principal motivo, a incompetencia de alguns membros da Direcção que foram investidos dos cargos por outros individuos com menos competencia que eles.

Os fins estão bons de vêr. Queria evitar-se de qualquer maneira que se pusesse á prova um grupo que actualmente atravessa um periodo de má forma, e, por conseguinte, a continuação do Campeonato podia fazer abalar os seus créditos e atirar por terra a ilusão que tem de ser a equipe distrital que mantem o segredo do melhor foot-ball no distrito. Embora que procurem por qualquer forma dizer o contrario, a verdade é esta, ainda que muito custe a certos magnates de foot-ball do distrito de Aveiro.

E, feitas estas observações, fiquemos-nos por aqui, passando a dar notas aos leitores, dos encontros que se realisam hoje:

Em Anta: — Espinho-Imperio de Anta.

Em Aveiro: — A. Ovarense contra Beira-Mar.

Promoção: Em Silvalde: — Silvalde-Bustelo, para a apuramento do Campeão da Promoção.

### Vários resultados

Para apuramento do ultimo classificado da Divisão de Honra, o Oliveirense venceu no passado domingo o Estrêla, de Ovar, por 4-0.

Na primeira mão da final do Campeonato Promocionario, o Bustêlo venceu o Silvalde por 6-1.

Particularmente o Mocidade deslocou-se a Paços de Brandão, perdendo com o grupo local, Paços de Brandão Foot-ball Club, por 3-1.

Em reservas, o Mocidade perdeu, tambem naquela localidade, com o grupo de Honra do Riomeão, por 5-1.

### Colégio de Árbitros

Em Março do corrente ano, fundou-se na Associação de Foot-Ball de Aveiro, o respec-

tivo Colégio de Árbitros. Feita a eleição dos Corpos gerentes, foi nomeada uma Comissão Administrativa composta pelos Srs. Alberto Valente, Tenente Natividade e Silva e Bernardino Silva.

Que nos conste os dois primeiros ainda não tomaram posse dos seus cargos, por não terem sido, principalmente o primeiro, convidados para tal fim. Quem está a dirigir o Colégio é apenas o Sr. Bernardino, que faz e desfaz, toma resoluções etc. sem dar delias conhecimento aos seus colegas. Conclui-se, portanto, que o Colégio está a funcionar ilegalmente. Há árbitros que estão sendo prejudicados e outros que são favorecidos... Não foi para isso que o Colégio foi criado, pois que a sua criação, teve o fim de instruir árbitros e procurar assegurar os interesses de todos.

Portanto, Sr. Bernardino, o senhor que é o detentor do mando dentro do Colégio, diga da sua Justiça, porque os árbitros colegiados querem saber como isso anda, como isso é...

Ou será tambem o Colégio de Árbitros uma propriedade da Associação Desportiva Ovarense? Se assim é, o caso muda de figura e aos colegiados compete tomar providencias.

## NECROLOGIA

### José Justino Coelho

Em 19 do mez findo, faleceu o menino José Justino de Castro Coelho, filho do nosso amigo Napoleão Dias Coelho e neto do nosso amigo e assinante Sr. José Dias Coelho.

A familia enlutada apresentamos os nossos sentidos pesames

### Francisco do Carmo

Na freguesia de Grijó, faleceu em 24 do mes findo, o Sr. Francisco do Carmo. O finado que contava 73 anos era pai do Rev. Antonio do Carmo, secretario de Sua Ex.<sup>a</sup> R.ma e Sr. D. Antonio de Castro Meireles, Bispo do Porto. O funeral, realisado naquela freguesia foi bastante concorrido.

### Francisco dos Santos Silva

Acaba de nos chegar a triste noticia do falecimento na noite de hontem do nosso amigo e assinante Francisco dos Santos Silva.

A familia enlutada, endereçamos as nossas condolencias.

### Secção Feminina

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

Está uma semana entre a vida e a morte. Josette passa perto dêle a maior parte do seu tempo e Raul sente o seu coração dilatar-se enfim ao presentir que a harmonia nasce entre a sua alma.

O Amor faz milagres e Raul entra em convalescença. Optimista, prende as mãos de Josette e faz mil projectos: "Ma chérie, eu hei-te dizia que o meu Oiseau Bleu me havia de dar a felicidade. Vais para França, é verdade, mas d'aqui por alguns meses irei roubar-te com um novo avião que um dia te pousará no aérodrôme du Bourget, queres?"

—Out mon amour!

Paris, Maio de 1933.

Diamantina Tavares da Silva

## Associação de Assistencia de Espinho

Ano economico de 1933-1934

### MEZ DE MARÇO

Déficit anterior 1.422\$45

#### RECEITA

Venda de objectos inuteis . . . . . 6\$20  
Cotas de socios . . . . . 150\$00  
Juros de papeis de crédito . . . . . 6\$00  
Soma . . . . . 163\$20

#### DESPESA

Alugueres . . . . . 250\$00  
Cantina: generos alimenticios . . . . . 580\$05  
Pão e farinha . . . . . 606\$00  
combust. e limpeza . . . . . 1\$25  
Expediente . . . . . 6\$75  
Soma . . . . . 1.444\$05  
Déficit . . . . . 6.704\$30

#### REFEIÇÕES

Homens . . . . . 496  
Mulheres . . . . . 868  
Rapazes . . . . . 1.178  
Raparigas . . . . . 930  
Soma . . . . . 3.472

Média por refeição . . . \$41.5

### MEZ DE ABRIL

Déficit anterior 6.704\$30

#### RECEITA

Venda de objectos inuteis . . . . . 4\$50  
Cotas de socios . . . . . 150\$00  
Juros de papeis de crédito . . . . . 2.802\$85  
Alugueis . . . . . 200\$00  
Soma . . . . . 3.157\$35

#### DESPESA

Alugueis . . . . . 250\$00  
Cantina: generos alimenticios . . . . . 614\$60  
Pão e farinha . . . . . 399\$30  
Combust. e limpeza . . . . . 2\$30  
Expediente . . . . . 105\$50  
Soma . . . . . 1.371\$70  
Déficit . . . . . 4.918\$65

#### REFEIÇÕES

Homens . . . . . 480  
Mulheres . . . . . 840  
Rapazes . . . . . 300  
Raparigas . . . . . 660  
Soma . . . . . 2.280

Média por refeição . . . \$60

O Tesoureiro O Presidente  
F. Alves Vieira A. Camacho

## Perfumes e . . . Perfumarias

Desejariamos lembrar á nossa edilidade a conveniencia de serem calocados bancos na Avenida e Esplanada, mas especialmente na Esplanada.

Isso viria permitir que ás noites, comodamente, aqueles que nos visitam, gosassem das delicias da nossa brisa maritima.

Mas . . . ha sempre um mas em todas as coisas, primeiro é necessario que, quem para tal tenha competencia, faça encerrar uma fabrica de perfumarias que, pela vinte e duas ou vinte e tres horas costuma fazer exhibir ali na praia os perfumes . . . mais concentrados e esquesitos que produz.

### Ultima Hora

### Casino de Espinho

Abriu ontem, o Casino de Espinho.

Por tal motivo, cesou o jejum de Gandhi, havendo grande contentamento nas hostes.

# GALERIA LITERARIA

## C I U M E S

Quando choras, julgas que me entristeces ? !  
Nunca senti a mais leve tristeza  
Por chorares se te digo, beleza,  
Que não gosto de ti, que me aborreces.

Meus carinhos dizes que desconheces;  
Que te odeio dizes ter a certeza,  
Por sempre te falar com aspereza  
E nunca te estimar como mereces.

Sou assim, mas amo-te puramente !  
Amo-te, sim . . . amo-te ardentemente !  
Se minto para te fazer chorar,

Tudo são ciumes, e não rancor,  
Que dentro do meu peito, minha flor,  
São uma chama sempre a crepitar . . .

TRINDOSINA.

## CARTEIRA

### Fizeram anos :

Em 29, o menino José Felix, filhinho do Sr. Felix Correia Amaro.

—Em 1, o menino Alberto Jorge, filhinho do nosso amigo e assinante Sr. Alberto Barbosa.

### Fazem anos :

Hoje, m.lle Maria Valentina Taborda.

—Em 5, a Sr.<sup>a</sup> D. Odete Colin da Rosa Moreira da Costa, dedicada esposa do nosso amigo e assinante Sr. Domingos Moreira da Costa.

—Em 9, a Sr. D. Elvira Ferrão Tavares.

—Em 10, o Sr. José Antonio Gil.

### Partidas e chegadas :

Para o Penêdo, acompanhado de seu filho, o nosso amigo Sr. Raul Pinto de Souza.

—De Riomeão, a esposa e filhinhos do nosso amigo Sr. Americo Valente.

—De Macieira de Cambra, o Sr. Sebastião André de Lima.

Da capital chegou ontem o nosso particular amigo Sr. Mario de Freitas Ribeiro.

—Tambem da capital chegou o nosso assinante Sr. Dr. Afonso Homem de Vascellos.

—Ainda da capital tambem chegaram os nossos amigos Joaquim de Castro, Antonio Augusto Nave, Antonio Melo e J. Correia dos Santos.

—Da capital para a Povia, onde vão exercer a sua actividade durante a epoca balnear passaram aqui os nossos amigos e assinantes Luiz Pardal e Adriano Pereira da Silva.

—Para a Povia seguiu o nosso amigo e assinante Augusto Adães.

### Doentes :

Já se encontra restabelecido da enfermidade que o acometeu, o nosso amigo Sr. Lusitano Gil.

Este numero foi visado pela  
Comissão de Censura

## Comissariado do Desemprego Delegação de Aveiro

Numero dos desempregados deste distrito no mês de Maio :

Agueda . . . . .	29
Albergaria-a-Velha . . . . .	74
Anadia . . . . .	19
Arouca . . . . .	3
Aveiro . . . . .	157
Castelo de Paiva . . . . .	44
Espinho . . . . .	202
Estarreja . . . . .	51
Vila da Feira . . . . .	122
Ihavo . . . . .	112
Mealhada . . . . .	17
Murtosa . . . . .	6
Oliveira de Axemeis . . . . .	46
Oliveira do Bairro . . . . .	2
Ovar . . . . .	123
S. João da Madeira . . . . .	17
Sever do Vouga . . . . .	152
Vagos . . . . .	3
Vale de Cambra . . . . .	32
total . . . . .	1.211

## Cine-Jardim-Recreio

Vai apresentar-nos hoje este cinema, a brilhante produção da «Paramount», cantada e falada em frances, com magistral criação do célebre e popular artista parisiense, MAURICE CHEVALIER

## O Café de Felisberto

Toda a critica se referiu a este filme apresentando-o com um dos melhores trabalhos de CHEVALIER.

Outros interessantes filmes completam o programa de hoje, que é digno de ser admirado por toda a gente.

Na próxima Quinta-feira será exibida a esplendida produção dramática, com os notáveis artistas

SIDNEY FOX, LEWIS STONE e PAUL LUKAS

## Leviandades

### Resina

Para a Comp.<sup>a</sup> Industrial Resineira, alugo pinhal para extracção da gema, em qualquer local.

Escrever para João Nunes, Rua 15, n.º 791—ESPINHO

Na Imprensa Universal executam-se todos os trabalhos tipograficos